



INDIANA SEGUROS S/A

C.N.P.J. Nº 61.100.145/0001-59

Associada à:


Bradesco
Seguros

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores: Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, de acordo com as normas da legislação societária e as expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e a Superintendência de Seguros Privados. Neste exercício convivemos com momentos de baixa e de alta na taxa Selic, acabando por ficar na média de 16% a.a., enquanto em 2003 resultou em 26% a.a.. O aumento da alíquota da Cofins para fornecedores prestadores de serviços implementada em Setembro de 2003, teve efeitos de reajustes em 2004 nos fornecedores, agravando os custos operacionais das Seguradoras, além dos reajustes em tarifas públicas. Também o aumento do preço do aço provocou reajustes nas autopeças, influenciando no custo médio do sinistro e, conseqüentemente, na sinistralidade de nossa principal carteira. A queda de poder aquisitivo que já vinha ocorrendo em anos anteriores ainda não teve a necessária recuperação, não permitindo implementar os ajustes necessários para melhora dos resultados operacionais. Ainda assim, conseguimos apresentar queda nos índices de sinistros e diminuição das despesas administrativas e comerciais, que, se fossem mantidos os níveis de juros de 2003, haveria melhor desempenho global. A Itaberaba Participações S/C Ltda., holding da família Affif Domingos, mantém com a Bradesco Seguros S/A, Acordo de Acionistas que estabelece critérios de administração, política de dividendos e direito de preferência na aquisição de ações, entre outras disposições típicas de acordos da espécie. Nossos agradecimentos aos clientes, corretores, parceiros, funcionários, e, também, à SUSEP e ao IRB-Brasil Resseguros S/A, pelo apoio recebido. São Paulo, 01 de fevereiro de 2005. Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em milhares de reais)			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em Milhares de Reais)		
	2004	2003	2004	2003	
ATIVO	2004	2003	2004	2003	
CIRCULANTE	222.768	175.080	207.264	200.504	
Disponível	414	177	11.479	13.602	PRÊMIOS RETIDOS
Caixa e Bancos	414	177	1.230	1.045	268.822
Aplicações	110.626	70.028	5.240	5.018	286.218
Títulos de Renda Fixa	110.564	69.956	1.942	1.894	1.257
Outras Aplicações	62	72	667	2.448	(3.275)
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	70.476	67.479	2.400	3.197	(2.855)
Prêmios a Receber	68.848	65.077	13.504	10.691	(6.558)
Seguradoras	595	433	101	67	(8.824)
Resseguradoras	499	946	618	543	4
Outros Créditos Operacionais	709	1.185	2.838	1.941	(9.913)
(-) Provisão para Riscos sobre Créditos	(175)	(162)	8.333	6.994	VARIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS
Títulos e Créditos a Receber	1.683	2.142	1.614	1.146	258.909
Títulos e Créditos a Receber	594	579	179.705	172.527	229.922
Créditos Tributários	1.082	1.615			SINISTROS RETIDOS
Outros Créditos	255	200			(174.814)
(-) Provisão para Riscos sobre Créditos	(248)	(252)			(203.369)
Outros Valores e Bens	6.037	4.433			(362)
Despesas Antecipadas	39	218			(4.524)
Despesas de Comercialização Diferidas	33.493	30.603			9.977
Despesas de Comerc. Diferidas - Segs. e Resseguros	33.493	30.603			22.431
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	40.269	103.144			1.033
Aplicações	31.759	93.514			2.192
Títulos de Renda Fixa	32.228	93.402			DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO
Outras Aplicações	96	113			(63.471)
(-) Provisão para Desvalorização	(565)	(1)			Comissões
Títulos e Créditos a Receber	8.510	9.630			(40.657)
Créditos Tributários e Previdenciários	6.327	8.138			Recuperação de Comissões
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.183	1.492			2.201
PERMANENTE	4.831	4.744			(27.905)
Investimentos	29	29			2.890
Outros Investimentos	300	300			3.647
(-) Provisão para Desvalorização	(271)	(271)			5.958
Imobilizado	4.475	4.270			16.172
Imóveis	1.934	1.934			15.574
Bens Móveis	5.625	5.283			(12.525)
Outras Imobilizações	390	390			(41.228)
(-) Provisão para Desvalorização	(371)	(371)			DESPESAS ADMINISTRATIVAS
(-) Depreciação	(3.103)	(2.966)			DESPESAS COM TRIBUTOS
Diferido	327	445			(8.846)
Despesas de Organização, Implantação e Instalação	1.192	1.192			RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS
(-) Amortização	(865)	(747)			(25.803)
TOTAL	267.868	282.968	267.868	282.968	RESULTADO FINANCEIRO

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Aumento de Capital	Ágio na Subscrição de Ações	Reserva Legal	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	25.000	-	12.100	1.642	53	9.414	48.209
Aumento de Capital em Aprovação		8.000				(1.795)	6.205
Com Reservas e Recursos de Acionistas							
Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários					523	523	523
Ajustes Positivos com Títulos e Valores Mobiliários						(1.200)	(1.200)
Distribuição de Dividendos cfe. AGO de 31/03/03						4.493	4.493
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						(224)	-
DESTINAÇÃO DE LUCROS						(3.300)	(3.300)
Transferências para Reservas:				224			-
Constituição de Reserva Legal							
Juros sobre Capital Próprio (R\$ 0,240 por ação)							
Saldos em 31 de dezembro de 2003	25.000	8.000	12.100	1.866	576	7.388	54.930
Aumento de Capital em Aprovação		9.000	(9.000)			(277)	723
Aprovação de Aumento de Capital conf. Portarias nº 370, 381 e 413/04	9.000	(9.000)					
Com Lucros e Recursos de Acionistas cfe. AGE de 29/06/04		1.000					
Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários					(969)	4.647	4.647
Ajustes Negativos com Títulos e Valores Mobiliários							
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						(233)	-
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO DE LUCROS						(850)	(850)
Transferências para Reservas:				233			-
Constituição de Reserva Legal							
Juros sobre Capital Próprio (R\$ 0,062 por ação)							
Saldos em 31 de dezembro de 2004	34.000	-	12.100	2.099	(393)	10.675	58.481

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em Milhares de Reais)

1 Contexto Operacional - A Seguradora tem por objetivo a exploração de seguros dos ramos elementares e de vida. **2 Descrição das Principais Práticas Contábeis - a. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras** - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo novo plano de contas instituído pela SUSEP. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de apresentação introduzidos pela Circular SUSEP nº 244/04, visando a propiciar melhores condições de comparabilidade. De acordo com as alterações introduzidas pela Circular nº 244/04, item 12.3, o registro das receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura, deve ser registrado por estimativa no próprio mês de competência. O efeito dessa alteração resultou num acréscimo de R\$ 196, na receita de prêmios do exercício findo em 31 de dezembro de 2004. **b. Apuração do Resultado** - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e por estimativa, para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguro, assim como suas correspondentes despesas de comercialização, são reconhecidos nos resultados quando da emissão das apólices e ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices. As operações de co-seguro aceito são contabilizadas com base nos informes recebidos das respectivas congêneres e as operações de retrocessão, com base nos informes recebidos do IRB Brasil Resseguros S.A. Os ativos são ajustados ao seu valor provável de realização ou recuperação, quando menor, mediante constituição de provisão. **c. Estimativas contábeis** - As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em seu julgamento. Itens significativos determinados com base em estimativa incluem as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, as provisões para contingências, as receitas de prêmios com conhecimento do risco após o decurso do período de cobertura, entre outros. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente. **d. Créditos de Operações de Seguros e Outras Contas a Receber** - Representam os valores contratados pendentes de recebimento, em razão do parcelamento do prêmio, acrescidos dos respectivos juros, custo de apólice, do imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e das coberturas acessórias. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. A provisão para riscos sobre créditos é constituída para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, apurada com base na parcela de prêmios pendentes de riscos decorridos, que se encontram em discussão judicial. **e. Títulos e Valores Mobiliários** - São classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos a serem mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda"). O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma: (i) Títulos Públicos: com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela ANDIMA; (ii) Certificados de depósitos bancários: mantidos ao custo acrescido dos rendimentos incorridos por não haver um mercado secundário formador de preços; e (iii) Quotas de fundos de investimentos: valor da quota divulgada na data do balanço. Os rendimentos decorrentes da valorização das quotas são registrados no resultado do exercício. **f. Permanente** - Demonstrado ao valor de aplicação ou custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: ● Os imóveis foram reavaliados em 1998, nos termos das Circulares SUSEP nºs 07/97 e 50/98, a menos valia apurada no processo de reavaliação foi registrada na forma determinada pela SUSEP; ● As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 4% para imóveis, 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos e veículos; e ● As amortizações do diferido, que se referem aos custos com aquisição de software, estão sendo calculadas à taxa de 20% ao ano, pelo método linear, e reconhecidas a partir do momento em que os benefícios começaram a ser gerados. **g. Provisões Técnicas** - As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 89/02. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela de prêmio do seguro retido correspondente ao período de risco ainda não decorrido. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A. A provisão para insuficiência de prêmios é calculada segundo parâmetros estabelecidos em nota técnica atuarial. A provisão para pagamento de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão para sinistros ocorridos mas ainda não avisados, e a provisão para insuficiência de prêmios são determinadas com base em cálculos atuariais realizados por atuário externo, os quais levam em conta a experiência histórica e as metodologias previstas em Nota Técnica Atuarial. É constituída provisão para fazer face a encargos futuros com o Consórcio DPVAT, com base em informes emitidos pela Administração do Consórcio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a., a débito da conta de "Despesas Financeiras". Nos termos da Resolução CNSP nº 61/01, a Seguradora deve realizar, anualmente, uma avaliação atuarial de suas carteiras. **h. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data das Demonstrações Financeiras. A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável acrescida de adicional de 10% sobre o valor excedente ao limite anual de R\$ 240 e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%.

3 - Classificação dos Títulos e Valores Mobiliários

Categorias	Faixas de vencimento (Em dias)					Acima de 360	VI. Investido atualizado	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) n. realiz.	Valor Contábil em 2003
	Sem Venc.	30 a 60	61 a 120	121 a 180	181 a 360					
Títulos para negociação:										
Cotas de fundos de investimentos	100.027						100.027	100.027	-	53.626
Certificado de Depósito Bancário			1.888	616			2.504	2.504	-	3.465
Títulos disponíveis para venda:										
Letras Financeiras do Tesouro		1.175	847	1.919	4.088	1.723	9.752	9.760	8	78.766
Notas do Tesouro Nacional						30.505	30.505	29.936	(569)	27.493
Títulos mantidos até o vencimento:										
Certificado de Privatização										8
Total	100.027	1.175	2.735	2.535	4.088	32.228	142.788	142.227	(561)	163.358

Os fundos de investimento são exclusivos e suas carteiras compreendem, basicamente, Letras Financeiras do Tesouro - LFT no montante de R\$ 67.318, com vencimento até outubro de 2006, e Letras do Tesouro Nacional - LTN no montante de R\$ 32.709, com vencimento até outubro de 2005. Esses títulos estão classificados na carteira dos fundos na categoria "Para negociação" e valorizados pelo valor de mercado apurado com base nas cotações divulgadas pela Andima. **4 Patrimônio Líquido - a. Capital Social** - O Capital Social é composto por 13.750.000 ações, sendo 6.875.000 ações ordinárias divididas em 3.368.750 da classe A e 3.506.250 da classe B; e 6.875.000 ações preferenciais divididas em 4.881.250 da classe A e 1.993.750 da classe B. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital. As diferentes classes de ações ordinárias conferem aos seus detentores poder diferenciado de escolha de membros do Conselho de Administração. É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício social, ajustado de acordo com a legislação societária. Os dividendos são refletidos nas Demonstrações Financeiras quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas. Os aumentos de capital de R\$ 5.000 aprovados na AGE de março de 2003, de R\$ 3.000 aprovados na AGE de agosto de 2003, e de R\$ 1.000 aprovados na AGE de junho de 2004, foram homologados conforme portarias nºs 370, 381 e 413 de 2004 respectivamente. **b. Juros Sobre o Capital Próprio** - A Administração consignou nas demonstrações financeiras, "ad referendum" da assembleia de acionistas, proposta de distribuição de juros sobre o capital próprio calculados de acordo com a Lei nº 9.249/95, no montante de R\$ 850 (R\$ 3.300 em 2003). Tais juros foram registrados na rubrica "Despesas Financeiras" e, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, reclassificadas para a rubrica de "Lucros Acumulados", conforme determina a Circular SUSEP nº 244/04. Os juros sobre o capital próprio reduziram o encargo fiscal da Seguradora em R\$ 289 (R\$ 1.122 em 2003).

5 Créditos Tributários e Provisões para Tributos

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Imposto de renda	Contribuição social
	2004	2003
Lucro antes dos Impostos e Participações	6.587	5.698
Participações	(817)	(355)
Juros sobre Capital Próprio	(850)	(3.300)
Resultado Ajustado	4.920	2.043
Adições:		
Temporárias	-	3.368
Permanentes	181	377
Exclusões:	(17.740)	(120)
(Prejuízo) / Lucro Fiscal do Exercício	(12.639)	5.668
Total dos Impostos Correntes	-	1.393
Outros	-	(34)
Créditos tributários		
Reversão/Constituição s/ adições temporárias	3.937	(785)
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	(3.184)	-
Total dos impostos (Créditos Fiscais)	753	574
b. Provisões para Impostos e Contribuições	2004	2003
Imposto de renda	-	1.359
Contribuição social	-	516
PIS/COFINS	667	573
Total	667	2.448

c. Créditos Tributários

Curto Prazo:

Antecipações:		
Imposto de renda	2	1.180
Contribuição social	-	435
Sobre Prejuízo Fiscal:		
Imposto de renda	792	-
Contribuição social	288	-
Total	1.082	1.615
Longo Prazo:		
Sobre Adições Temporárias		
Imposto de renda	942	4.612
Contribuição social	355	1.737
PIS a restituir ⁽¹⁾	1.789	1.789
Sobre Prejuízo Fiscal:		
Imposto de renda	2.391	-
Contribuição social	850	-
Total	6.327	8.138

⁽¹⁾Corresponde a contribuições ao PIS recolhidas com base nos Decretos-Lei nº 2445 e 2449/88, em relação às quais foi obtida decisão favorável à sua restituição com trânsito em julgado. Os valores recolhidos em excesso ao julgado devido foram ativados, devendo ser objeto de restituição. **6 Garantias das Provisões Técnicas e Sinistros a Liquidar** - Os valores contábeis dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das Provisões Técnicas e dos Sinistros a Liquidar são os seguintes:

	2004	2003
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTs	9.760	73.819
Notas do Tesouro Nacional - NNTs	29.936	-
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	-	3.465
Quotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa	83.607	53.626
Imóveis	1.319	1.481



INDIANA SEGUROS S/A

C.N.P.J. Nº 61.100.145/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em Milhares de Reais)

g. Receitas não Operacionais		
Resultado na alienação de investimentos e imobilizado	168	138
9 Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização Diferidas		
a. Provisões de Prêmios não ganhos e Outras Provisões - Seguros		
	2004	2003
Patrimonial	5.421	4.212
Automóveis	131.485	120.496
Pessoas	5.158	5.183
Demais Grupos	47	47
Total	142.111	129.938
b. Provisão de Insuficiência de Prêmios - Seguros		
Patrimonial	-	64
Automóveis	-	2.013
Pessoas	-	183
Demais Grupos	-	1
Total	-	2.261
c. Sinistros a Liquidar		
Patrimonial	918	1.703
Automóveis	19.053	18.798
Pessoas	1.944	3.293
Demais Grupos	939	1.271
Total	22.854	25.065
d. Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados		
Patrimonial	135	292
Automóveis	13.140	12.507
Pessoas	1.056	1.877
Demais Grupos	409	587
Total	14.740	15.263
e. Despesas de comercialização diferidas		
Patrimonial	2.087	1.564
Automóveis	29.497	27.417
Pessoas	1.900	1.613
Demais Grupos	9	9
Total	33.493	30.603

10 Contingências - A Companhia está envolvida em processos judiciais relacionados aos seguintes assuntos: **a) Fiscais** - Encontra-se em andamento, processo na 5ª vara da Fazenda Pública envolvendo a cobrança de ICMS sobre salvados, cujos valores estão provisionados no montante de R\$ 1.217 (R\$ 999 em 2003) e depositados judicialmente pelo valor de R\$ 1.204 (R\$ 990 em 2003), com a probabilidade de ganho "Possível",

segundo parecer dos consultores jurídicos da Companhia. - Encontra-se em andamento, na 14ª vara cível da Justiça Federal, processo relativo a Contribuição Social sobre FGTS envolvendo a Lei Complementar nº 110 art. I e II, cujos valores estão provisionados no montante de R\$ 335 (R\$ 241 em 2003), com a probabilidade de ganho "possível", segundo parecer dos consultores jurídicos da Companhia. - A Seguradora vinha discutindo, judicialmente, a constitucionalidade da Lei nº 9718/98 no que se refere à obrigatoriedade do recolhimento das contribuições à COFINS. Em março de 2004, a Seguradora recolheu, integralmente, as referidas contribuições revertendo, dessa forma, o montante de R\$ 25.491 provisionados em dezembro de 2003. **b) Trabalhistas** - a Companhia responde a processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos foi constituída provisão no montante R\$ 566 (R\$ 803 em 2003). **c) Cíveis** - A Companhia responde a processos de natureza cível que se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução desses processos foi constituída provisão, classificada em Sinistros a Liquidar, no montante de R\$ 5.390 e no Exigível a Longo Prazo R\$ 5. De acordo com nossos assessores jurídicos, a classificação da probabilidade de perda é a seguinte: possível no montante de R\$ 3.605 e provável no montante de R\$ 1.785, e com depósitos judiciais no

montante de R\$ 932. **11 Transação com Partes Relacionadas** - **a)** A Seguradora mantém com sua acionista, Bradesco Seguros e empresas a ela ligadas, operações realizadas em condições de mercado em termos de preços, prazos e outras condições. Essas operações envolvem, principalmente, operações de co-seguro cedido para a Bradesco Seguros S.A. e administração da carteira de investimentos e de fundos de investimento pelo Banco Bradesco S.A.; cujos detalhes são apresentados a seguir: ● Operações de Co-seguro Cedido com a Bradesco Seguros S.A - Os prêmios alcançaram no exercício R\$ 4.413 (R\$ 2.819 em 2003) e as comissões, R\$ 677 (R\$ 701 em 2003). O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2004, decorrente dessa operação no montante de R\$ 673 (R\$ 506 em 2003), está classificado na conta "Co-Seguro Cedido Emitido". E o saldo a receber é de R\$ 136 (R\$ 107 em 2003). ● Administração da Carteira de Investimentos e de Fundos de investimentos exclusivos pelo BRAM – Bradesco Asset Management Ltda. Os custos com taxas de administração pagas no exercício somaram R\$ 37 (R\$ 33 em 2003), estando classificados na conta "Despesas Financeiras Eventuais". O saldo a pagar é de R\$ 3 (R\$ 4 em 2003). **12 - Plano de Previdência Complementar** - ● A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, desde junho de 2004, administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., na forma de contribuição definida. As contribuições no exercício totalizaram R\$ 660.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA
GUILHERME AFIF DOMINGOS – Conselheiro CLAUDIO AFIF DOMINGOS – Conselheiro LUIZ CARLOS TRABUCO CAPPI – Conselheiro Presidente CESAR AUGUSTO DIAS TORRES – Conselheiro IVAN LUIZ GONTIJO JUNIOR – Conselheiro RICARDO SAAD AFFONSO – Conselheiro	GUILHERME AFIF DOMINGOS - Diretor Presidente CLAUDIO AFIF DOMINGOS - Diretor Vice-Presidente MARCOS MACHINI - Diretor HUMBERTO DAL ROVERE CRC-1SP 124.191/O-2 - Contador GERHARD DUTZMANN - Atuário Miba - MTPS-GB 345
PARECER ATUARIAL	
De acordo com o disposto na RESOLUÇÃO CNSP Nº 61, de 03/09/2001, e na CIRCULAR SUSEP Nº 272, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial de cada um dos ramos de seguro operacionalizados pela INDIANA SEGUROS S/A, no período de 01/01/2004 a 31/12/2004. A Avaliação Atuarial foi elaborada a partir dos efetivos períodos de competência dos riscos assumidos pelos contratos de seguros que estavam em vigor em 31/12/2004, recalculando, para cada ramo, as correspondentes provisões técnicas contabilizadas nesta data-base. O recálculo das provisões técnicas determina a totalidade dos compromissos financeiros que a Seguradora terá com o pagamento dos sinistros já ocorridos e que ainda vão ocorrer e com a manutenção dos custos administrativos de todos os contratos de seguros que estavam em vigor em 31/12/2004, independentemente da emissão de novos prêmios. Os resultados encontrados demonstram que as provisões técnicas consignadas no Balanço Patrimonial de data-base 31/12/2004 da INDIANA SEGUROS S/A estão	compatíveis com a realidade da Seguradora, não havendo necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios e de adequação ou ajustes de valores, bem como não foi detectada nenhuma situação relevante que comprometa a solvência atuarial da Seguradora. São Paulo, 21 de fevereiro de 2005. Gerhard Dutzmann Atuário MIBA 345 Ricardo César Pessoa Atuário MIBA 1076 Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda. CNPJ 57.125.353/0001-35 CIBA - 33
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. As provisões técnicas calculadas atuarialmente foram determinadas com base em cálculos efetuados por atuário externo. Nossa opinião, no que se refere a essas provisões, é fundamentada, exclusivamente, no parecer do referido atuário. Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer do atuário externo conforme mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas	representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indiana Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 21 de janeiro de 2005

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Indiana Seguros S.A.
São Paulo - SP
Examinamos os balanços patrimoniais da Indiana Seguros S.A. levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando

a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. As provisões técnicas calculadas atuarialmente foram determinadas com base em cálculos efetuados por atuário externo. Nossa opinião, no que se refere a essas provisões, é fundamentada, exclusivamente, no parecer do referido atuário. Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer do atuário externo conforme mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas

representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indiana Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
21 de janeiro de 2005



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Rubens Alonso
Contador CRC 1SP104350/O-3

29,7 x 17,7 cm